



1. Identificação

Unidade Curricular:	Opção II
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Luís de Oliveira Nabais
Docentes	Ana Cristina Melo, Francisca Roberto Manso, Isabel Costa e Silva, Joaquim Lopes, Luísa Maria Correia D'Espiney, Luís Nabais, Patrícia Pereira, Paulo Seabra

4. Finalidade

Capacitar o estudante para desenvolver o seu Projeto de mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O estudante deve saber:

- Problematizar a área de estudo que deseja aprofundar;
- Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre a temática em estudo;
- Identificar as competências que pretende desenvolver no âmbito do perfil de especialista de enfermagem de SMP em articulação com as competências do grau de mestre;
- Elaborar o seu Projeto com base na matriz lógica de resolução de problemas;
- Equacionar os aspetos éticos que se colocam ao seu estudo.

6. Conteúdos Programáticos

- O trabalho de projeto; significado e tipos de projeto; dimensões do projeto;
- Definição do tema/problema em estudo;
- Identificação das competências a desenvolver;
- Avaliação de recursos;
- Definição de estratégias de intervenção;
- Definição de metodologias de estudo;
- Planificação da ação.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos visam fornecer elementos, particularmente de natureza metodológica, técnica e científica, de modo a favorecer a elaboração de um Projeto de Estágio pertinente e fundamentado, estruturalmente sólido e exequível. Neste sentido os conteúdos devem permitir ao estudante identificar áreas problemáticas da prática clínica em enfermagem, que pretenda desenvolver e com interesse para a Disciplina. Os conteúdos abordam todas as fases de elaboração de um Projeto, desde a definição do problema, à planificação da ação, integrando a definição dos participantes e escolha das metodologias de intervenção.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	15	
	(E) Estágio	80	
	(OT) Orientação e tutorial	10	
(O) Outra			

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

A metodologia de ensino utilizada na UC procura conduzir os alunos através das diferentes fases da elaboração e apresentação de um Projeto que possa servir de base ao desenvolvimento do relatório de estágio ou dissertação de mestrado. Neste sentido, todos os pontos do programa são, após a exposição do docente, seguidos pela elaboração prática dos diferentes passos necessários à construção de um Projeto:

- Sessões teórico-práticas para a construção do esboço do Projeto, problematização da área em estudo e identificação das competências a desenvolver;
- Acompanhamento tutorial e supervisão na elaboração do Projeto;
- Trabalho de campo em diferentes contextos de prática de cuidados, em articulação com a problemática de estudo a desenvolver.

10. Avaliação

A avaliação incide sobre o Projeto elaborado, sob orientação docente.



11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Atendendo a que o objetivo fundamental da UC é a elaboração de um Projeto de Estágio ou de dissertação de mestrado, entendemos que as premissas de todo o processo se alicercem na metodologia de elaboração de projeto de natureza científica, particularmente na vertente investigação-ação. A construção de um projeto de investigação ou de intervenção é um processo gradual, pelo que a metodologia compreende diferentes fases: num primeiro momento os estudantes têm a possibilidade de partilha de experiências e interesses entre si e com a equipe docente, no sentido de formalizar uma intenção de projeto; seguidamente é abordada a metodologia do projeto nas suas várias modalidades; após a constituição de um esboço de projeto, onde estão identificadas a temática, o problema e uma estratégia de intervenção, os estudantes realizam incursões exploratórias nos vários contextos clínicos, de modo a verificar/consolidar as áreas técnico-científicas e competências que pretendem desenvolver posteriormente. Este processo de incursão nos contextos é acompanhado por um docente orientador designado. Em resumo, o processo metodológico inicia-se em grande grupo e com temáticas de carácter abrangente mas estruturante, e evolui para um acompanhamento mais individualizado do estudante, quer nos movimentos de incursão no terreno quer na construção prática de um Projeto que se vai, progressivamente estruturando.

12. Bibliografia

- Alarcão, I. (2001) - Formação Reflexiva. Referência, nº 6. Coimbra.
- Barbier, J-M. (1993) - Elaboração de Projectos de Acção e Planificação. Porto: Porto Editora.
- Benner, P. (2005) De Iniciado a Perito. Coimbra: Quarteto.
- Canadian Nurses Association (2008) - Advanced Nursing: A National Framework. Ottawa: CAN.
- Canário, R. et al (1997) - Formação e Situações de Trabalho. Porto: Porto Editora.
- Chalifour, J. (2007) - A Intervenção Terapêutica: os fundamentos existencialhumanistas da relação de ajuda (volumes 1 e 2). Loures: Lusodidacta
- Franco, V. (1999) - Formação Possível para uma Profissão Impossível in Pensar a Escola sobre os Olhares da Psicologia, A. Bertão, M. Ferreira e M. Santos (orgs.). Porto: Afrontamento.
- Joanna Briggs Institute (2015) - Reviewers' Manual 2015 - Methodology for JBI Scoping Reviews. Adelaide: The Joanna Briggs Institute.
- Ordem dos Enfermeiros (2001) - Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem. Divulgar. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
- Ponte, J.P. et al (1998) - O que é um projecto in Projectos Educativos. Lisboa: Ministério da Educação.
- Sá-Chaves, I. (2007) - Formação, Conhecimento e Supervisão. Aveiro: Universidade de Aveiro.